

Maioria dos que votaram contra diretas não está na Constituinte

KAZUMI KUSANO
Do Reportagem Local

Dos 64 deputados federais que votaram contra a emenda Dante de Oliveira — que propunha o restabelecimento das eleições diretas para presidente da República —, na sessão do dia 25 de abril de 1984, apenas dez (15,6%) conseguiram se reeleger. E, dos 110 parlamentares que se ausentaram do plenário para impedir que a votação tivesse o quórum de dois terços, necessários para a aprovação de emendas à Constituição, somente 39 (35,5%) conseguiram retornar à Câmara dos Deputados. Assim, desses 174 deputados que contribuíram para derrotar a emenda, todos oriundos do PDS, reelegeram-se 49 (28%). Foi o que revelou levantamento feito pela Folha.

Dos dez que votaram contra e se reelegeram, quatro trocaram o PDS pelo PFL: Angelo Magalhães (BA), Furtado Leite (CE), Orlando Bezerra (CE) e Victor Trovão (MA). José Carlos Martinez (PR) e Manoel Ribeiro (BA) transferiram-se do PDS para o PMDB. Permaneceram no PDS os deputados Amaral Netto (RJ), Darcy Pozza (RS), Jorge Arbage (PA) e Victor Faccioni (RS).

Entre os 39 que se ausentaram da votação da emenda Dante de Oliveira, a troca do PDS por outros partidos foi mais intensa. Permaneceram no PDS sete deputados: Adauto Pereira (PB), Aécio de Borba (CE), Bonifácio de Andrada (MG), Carlos Virgílio (CE), Cunha Bueno (SP), Gerson Peres (PA), José Luiz Mais (PI). Filiação-se ao PFL 27: Alair Ferreira (RJ), Alcécio Dias (AC), Antônio Ueno (PR), Assis Canuto (RO), Christóvam Chiaradia (MG), Edme Tavares (PB), Enoc Vieira (MA), Eraldo Tinoco (BA), Francisco Benjamin (BA), Geovani Borges (AP), Homero Santos (MG), Jairo Azi (BA), Jessé Freire (RN), Jonas Pinheiro (MT), João Alves de Almeida (BA), José Camargo (SP), José Mendonça Bezerra (PE), José Moura (PE), Leur Lomanto (BA), Levy Dias (MS), Maluly Neto (SP), Mozarildo Cavalcanti (RR), Omar Leitão (RJ), Pedro Ceolin (ES), Rita Furtado (RO), Rubem Medina (RJ) e Simão Sessim (RJ). Adireram ao PMDB os deputados Francisco Sales (RO), Manoel Ribeiro (BA), Prisco Viana (BA) e Renato Johansson (PR). José Fernandes (AM) foi para o PDT e Siqueira Campos (GO) para o PDC.

Os deputados Darcílio Aires (PDS-RJ) e Ernani Sátyro (PDS-PB), que



Manifestantes protestam contra a rejeição das diretas em frente ao Congresso



Franciscato esteve ausente na votação

votaram contra a emenda, morreram antes das eleições do ano passado. Entre os que tiveram a mesma posição, candidataram-se ao Senado e foram derrotados os deputados Antônio Farias (PMB-PE, ex-PDS), José Burnett (PDS-MA), Magno Bacelar (PFL-MA, ex-PDS) e Nelson Marchezan (PDS-RS). Também não conseguiram chegar ao Senado os deputados Bento Porto (PFL-MT, ex-PDS) e Edison Lobão (PFL-MA, ex-PDS), que se ausentaram do plenário.

O deputado Paulo Maluf (PDS-SP), que se ausentou da sessão, foi derrotado na disputa pelo governo paulista. Seu colega Eduardo Galil (PDS-RJ), que votou contra, era o vice da chapa do deputado Agnaldo

Timóteo, candidato derrotado do PDS ao governo do Rio.

Apenas dois deputados paulistas votaram contra a emenda Dante de Oliveira: Armando Pinheiro (PTB, ex-PDS), que foi articulador de Maluf na Câmara dos Deputados, e Renato Cordeiro (PDS). Ambos não conseguiram se reeleger. Dos onze que se ausentaram, foram reeleitos apenas Cunha Bueno (PDS), José Camargo e Maluly Neto, que trocaram o PDS pelo PFL. Entre os derrotados figuram o ex-deputado Alcides Franciscato (PFL, ex-PDS), que ficou na segunda suplência da coligação PDS-PDC-PFL, e o veterano parlamentar Diogo Nomura (PFL, ex-PDS), primeiro suplente da coligação.

Explosão de carro-bomba provoca a morte de seis pessoas no Líbano

Das Agências Internacionais

Um carro-bomba explodiu ontem em uma rua comercial do bairro de Zaika, no setor oriental de Beirute (capital do Líbano), destruindo um ônibus escolar e provocando a morte de seis pessoas, inclusive uma criança, além de ferimentos em outras 37. No setor ocidental da cidade, outro atentado a bomba reduziu um restaurante a escombros. A autoria dos atentados ainda não foi reivindicada por nenhuma organização.

A explosão do carro-bomba no setor cristão de Beirute ocorreu às 13h35 locais (9h35, horário em Brasília), momento de grande afluência à região, num local próximo a um shopping center. O ônibus escolar foi atingido quando passava ao lado do carro, estacionado em uma das ruas. Diversos edifícios foram atingidos e as lojas mais próximas se incendiaram. A polícia bloqueou toda a área enquanto a rádio cristã "Voz do Líbano" fazia pedidos de doações de sangue para os feridos, alguns em estado grave. Até a noite de ontem, equipes de resgate continuavam no local à procura de vítimas.

A rádio muçulmana "Voz da Pátria" noticiou que um homem e uma criança de oito anos morreram devido à explosão de uma bomba num restaurante em Beirute ocidental.



O ônibus escolar destruído

minutos depois do atentado na área cristã da cidade. O restaurante atingido pela explosão fica a quinhentos metros do campo de refugiados palestinos de Chatila, onde confrontos armados entre palestinos e tropas

da milícia xiita Amal vêm ocorrendo há quatro meses.

Concentração

Continua a concentração de porta-aviões e navios de guerra norte-americanos no Mediterrâneo anunciada na quarta-feira pelo Pentágono (Departamento de Defesa) como forma de "marcar presença" nas proximidades do litoral libanês, onde nove norte-americanos permanecem como reféns de extremistas muçulmanos.

O líder druso Walid Jumblatt voltou ontem ao Líbano de uma viagem à Síria para ajudar no envio especial da Igreja Anglicana, Terry Waite, 47, desaparecido desde o dia 20. Segundo Jumblatt, há "esperanças" de que o enviado não tenha sido realmente sequestrado.

A edição de ontem do jornal libanês "Al-Nahar" trouxe o depoimento de testemunhas que declararam ter visto Waite num comboio de três carros perto da cidade de Baalbeck, a 83 quilômetros de Beirute, reduto de xiitas fundamentalistas. Segundo o jornal, "fontes seguras" informaram que Waite deve reaparecer nas próximas 48 horas. Um porta-voz do arcebispo de Canterbury, na Grã-Bretanha, declarou ontem que tinha "informações de que Waite está vivo e salvo", mas admitiu não ter informações precisas sobre seu paradeiro no Líbano.

Na Espanha, atentado mata 2 e fere 35

Das Agências Internacionais

Um carro-bomba explodiu por volta das 8h da manhã de ontem em Saragoça (noroeste da Espanha), na praça da Catedral da cidade, matando duas pessoas e ferindo pelo menos 35. O impacto destruiu vários automóveis e atingiu edifícios públicos e lojas próximas, num atentado atribuído pela polícia à organização separatista basca ETA.

O automóvel, que teria uma bomba de 90 kg segundo a agência de notícias "Reuter", explodiu no momento em que passava um ônibus com 23 oficiais da Academia Geral Militar de Saragoça, situada a cerca de 350 km a nordeste da capital, Madri. Morreram o motorista Angel Jose Ramos Saavedra (civil), 46, e o

major do exército Manuel Rivera Sanchez, 45, e outros 22 militares e treze civis foram internados, dos quais quatro em estado grave. A explosão atingiu veículos, vitrines e janelas num raio de 250 m e pode ser ouvida em toda a cidade, a quinta do país, com 600 mil habitantes. Tudo indica que a bomba foi acionada por controle remoto, pois explodiu exatamente no momento em que o ônibus reduziu sua velocidade para fazer a curva da praça. O atentado só não teve consequências mais trágicas porque era feriado local.

A polícia atribui a ação aos separatistas bascos, que passaram a utilizar carros-bomba em 1982. Em 14 de julho do ano passado, um atentado desse tipo atingiu um ônibus da guarda civil, matando dez soldados e

ferindo trinta. Nos últimos deztoito anos, os atentados da ETA já mataram mais de quinhentas pessoas no país. Segundo o Ministério da Defesa espanhol, os separatistas procuram demonstrar força, em razão da prisão, este mês, de nove terroristas suspeitos de serem membros do chamado "Comando Madri", que em julho de 1979 executou um triplo atentado na capital, deixando sete mortos e 113 feridos.

Também na manhã de ontem, um carro-bomba explodiu em frente a um escritório do Ministério da Fazenda na capital da Irlanda do Norte, Belfast, deixando dois policiais feridos, numa ação que não foi reivindicada, mas que tem as características do Exército de Libertação Irlandês (IRA).

Khomeini rejeita as resoluções da cúpula islâmica

Das Agências Internacionais

O governo iraniano rechaçou as resoluções do 5º encontro da Organização da Conferência Islâmica (OCI), realizado no Kuwait (sul do Iraque) por considerá-las "inúteis, daninhas e ineficazes". Num comunicado transmitido ontem pela rádio de Teerã (capital do Irã), o governo do aiatolá Ruhollah Khomeini considerou ainda que a OCI "praticamente ofereceu seu apoio ao Iraque e que, portanto, as decisões tomadas não têm razão de ser para o Irã".

A reunião da OCI, encerrada quarta-feira, pronunciou-se pela cessação imediata de operações militares entre o Irã e o Iraque, retirada das tropas para fronteiras internacionais, intercâmbio de prisioneiros e resolução do conflito por meios pacíficos. Irã e Líbia não participaram do encontro.

Em Washington, fontes do Pentágono (Departamento de Defesa) citadas pela agência "Reuter" confirmaram o envio de cinco navios de guerra para o norte do golfo Pérsico, assim como o deslocamento do porta-aviões Kitty Hawk para a região. Em Nova York, o embaixador iraniano na ONU, Rajale Khorissani, advertiu os EUA para que evitem uma confrontação no Golfo. "As forças norte-americanas não devem realizar nenhuma operação militar na região, pois, do contrário, o Irã responderá firmemente", disse Khorissani.



EXPULSO DA CHINA

O jornalista norte-americano Lawrence McDonald (foto), correspondente da agência "France Presse" em Pequim, fala à imprensa ao desembarcar em Hong Kong, após ter sido expulso pelas autoridades chinesas. McDonald, 32, foi acusado de "exercer atividade incompatível com sua função". A decisão de expulsá-lo da China foi comunicada na semana passada. O diretor-geral da "France Presse" em Paris, Jean-Louis Guillaud, enviou uma carta de protesto contra a expulsão de McDonald à embaixada chinesa. Em Pequim, foi anunciada a prisão do estudante que supostamente teria entregue "informações secretas" ao jornalista, no último dia 23. Em julho passado, foi expulso da China o correspondente do "The New York Times", John Burns.

URSS anuncia libertação de mais 2 dissidentes políticos

Das Agências Internacionais

Dois dos principais dissidentes soviéticos, o psiquiatra Anatoly Koryagin, 48, e o técnico em computação Sergei Khodorovitch, 45, vão ser libertados e já receberam permissão das autoridades soviéticas para emigrar. A notícia foi divulgada à imprensa ocidental pela dissidente Yelena Bonner, mulher do físico Andrei Sakharov, que em dezembro voltou a Moscou de um exílio interno em Górkí (400 km a leste da capital soviética).

Segundo Bonner, as autoridades comunicaram sua decisão às mulheres dos dois dissidentes há alguns dias. Galina Koryagin foi convocada à sede do Departamento de Vistos em Karlov, Ucrânia, e recebeu instruções para preencher os formulários de emigração para toda a família, inclusive seu marido. Caso se recusasse a deixar a URSS, seu marido deveria permanecer confinado em um campo de trabalhos forçados até 1993, quando expira sua pena. Koryagin, que era assessor do Grupo de Helsinki (organização formada por dissidentes para fiscalizar o cumprimento, na URSS, dos dispositivos do Tratado de Helsinque, de 1975), foi condenado em 1981 por "agitação anti-soviética", por ter denunciado o uso abusivo de métodos psiquiátricos para fins políticos. Há indícios de que esteja doente, em consequência de empacamentos e repetidas greves de fome.

Khodorovitch administrava o fundo Alexander Soljenitsin, que distribuía verbas levantadas no exterior e na URSS para famílias de dissidentes presos. Em 1983, foi preso e condenado a três anos em um campo de

trabalhos forçados na Sibéria. Depois de ter sido confinado, voltou a ser acusado de "atividades contra o Estado" e condenado a mais três anos. Sua mulher, Tatyana, foi chamada ontem à sede da KGB (polícia secreta) em Moscou, onde recebeu uma carta do marido afirmando que decidira aceitar a oferta das autoridades e sair da URSS.

Punições

O "Pravda", jornal oficial do Partido Comunista da URSS, afirma, em sua edição de ontem, que o Ministério do Interior vai adotar medidas "decisivas" para acabar com a perseguição e detenção ilegal de cidadãos soviéticos pelas forças de segurança, em resposta à prisão do jornalista V. Berkhin, que denunciou a corrupção de membros do governo da república soviética da Ucrânia.

Segundo o "Pravda", que não especifica as medidas a serem adotadas, o vice-ministro de Interior da Ucrânia, G. Berdov, foi repreendido por deixar de garantir a observância da lei no caso da prisão do jornalista. Um policial envolvido no caso foi demitido e outros dois foram rebaixados.

Em Los Angeles, o matemático dissidente Anatoly Shecharansky afirmou que as recentes reformas anunciadas pelo dirigente Mikhail Gorbachev "não passam de gestos vazios". Declarando-se cético quanto à possibilidade de libertação de outros dissidentes, Shecharansky disse que não vê "nenhuma substância" na promessa de reforma do sistema eleitoral e que as mudanças na URSS dependem muito mais da pressão dos países ocidentais do que de Gorbachev.

Partido terá conferência em 1988

Das Agências Internacionais

O Partido Comunista soviético realizará no próximo ano uma conferência (segunda instância partidária, depois do congresso, que não era convocada desde 1941) para estudar a aplicação em todo o país das reformas políticas propostas pelo dirigente Mikhail Gorbachev, 56, durante a plenária do Comitê Central encerrada na última quarta-feira em Moscou. O Comitê Central do PC aprovou

a realização da conferência, segundo informou o próprio Gorbachev, durante seu discurso de encerramento da plenária, divulgado na noite de quinta-feira.

A convocação da conferência proposta por Mikhail Gorbachev durante a abertura dos trabalhos do Comitê Central, não contou das resoluções divulgadas ao final da reunião, gerando especulações sobre possíveis resistências às reformas dentro da direção do PC.

Ingressos serão indenizados pela queda de czar russo

Do "United Press International"

Cerca de 69 milhões de dólares (Cz\$ 1,1 bilhão aproximadamente) estarão brevemente à disposição de cidadãos britânicos, como indenização pela perda de seus bens na URSS em 1917, quando o czar Nicolau 2º foi deposto pela revolução comunista. A informação foi publicada ontem nos jornais ingleses em um anúncio pago pelo governo britânico.

Os fundos seriam provenientes de bens da família imperial russa, que se encontram depositados em um banco londrino desde 1918. Os chanceleres da Grã-Bretanha, Geoffrey Ho-

we, e da URSS, Eduard Shevardnadze, teriam concordado com o pagamento no mês de julho de 1986.

A indenização cobriria a perda de bens que vão de minas de ouro, cobre e carvão, até mobília, jóias, cavalos e oito latas de sardinha, reivindicadas por britânicos. Algumas reclamações causaram divergências entre funcionários da chancelaria da Grã-Bretanha. Um inglês pediu a restituição do valor de dez ingressos para uma ópera que seria realizada na época, mas as autoridades alegam que a exibição foi cancelada pelo governo de Lênin — que sucedeu ao do czar —, não cabendo, portanto, indenização.

O QUE ACONTECEU COM OS DEPUTADOS QUE VOTARAM CONTRA AS DIRETAS

Reeleitos

- Adauto Pereira (PDS-PB) - 2
- Aécio de Borba (PDS-CE) - 2
- Alair Ferreira (PFL-RJ, ex-PDS) - 2
- Alcécio Dias (PFL-AC, ex-PDS) - 2
- Amaral Netto (PDS-RJ) - 1
- Antônio Ueno (PFL-PR, ex-PDS) - 2
- Angelo Magalhães (PFL-BA, ex-PDS) - 1
- Assis Canuto (PFL-RO, ex-PDS) - 2
- Bonifácio de Andrada (PDS-MG) - 2
- Carlos Virgílio (PDS-CE) - 2
- Christóvam Chiaradia (PFL-MG, ex-PDS) - 2
- Cunha Bueno (PDS-SP) - 1
- Darcy Pozza (PDS-RS) - 1
- Edme Tavares (PFL-PB, ex-PDS) - 2
- Enoc Vieira (PFL-MA, ex-PDS) - 2
- Eraldo Tinoco (BA, ex-PDS) - 2
- Francisco Benjamin (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Francisco Sales (PMDB-RO, ex-PDS) 2
- Furtado Leite (PFL-CE, ex-PDS) - 1
- Gerson Peres (PDS-PA) - 2
- Geovani Borges (PFL-AP, ex-PDS) - 2
- Homero Santos (MG, ex-PDS) - 2
- Jairo Azi (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Jessé Freire (PFL-RN, ex-PDS) - 2
- Jonas Pinheiro (PFL-MT, ex-PDS) - 2

- João Alves de Almeida (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Jorge Arbage (PDS-PA) - 1
- José Camargo (PFL-SP, ex-PDS) - 2
- José Carlos Martinez (PMDB-PR, ex-PDS) - 1
- José Fernandes (PDT-AM, ex-PDS) - 2
- José Luiz Mais (PDS-PI) - 2
- José Mendonça Bezerra (PFL-PE, ex-PDS) - 2
- José Moura (PFL-PE, ex-PDS) - 2
- Leur Lomanto (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Levy Dias (PFL-MS, ex-PDS) - 2
- Maluly Neto (PFL-SP, ex-PDS) - 2
- Manoel Ribeiro (PMDB-BA, ex-PDS) - 1
- Mozarildo Cavalcanti (PFL-RR, ex-PDS) - 2
- Orlando Bezerra (PFL-ES, ex-PDS) - 1
- Osmar Leitão (PFL-RJ, ex-PDS) - 2
- Pedro Ceolin (PFL-ES, ex-PDS) - 2
- Prisco Viana (PMDB-BA, ex-PDS) - 2
- Renato Johansson (PMDB-PR, ex-PDS) - 2
- Rita Furtado (PFL-RO, ex-PDS) - 2
- Rubem Medina (PFL-RJ, ex-PDS) - 2
- Simão Sessim (PFL-RJ, ex-PDS) - 2
- Siqueira Campos (PDC-GO, ex-PDS) - 2
- Victor Faccioni (PDS-RS) - 1
- Victor Trovão (PFL-MA, ex-PDS) - 1

Não-releitos

- Adail Vitorozzo (PDS-SP) - 2
- Ademar Ghisi (sem partido-SC, ex-PDS) - 1,3
- Adroaldo Campos (PMDB-SE, ex-PDS) - 2,3
- Afriso Vieira Lima (PMDB-BA, ex-PDS) - 1
- Alcides Franciscato (PFL-SP, ex-PDS) - 2
- Alcides Lima (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Álvoro Gandúfio (PFL-PB, ex-PDS) - 2,3
- Amílcar de Queiroz (PDS-AC) - 1
- Antônio Amaral (PDS-PA) - 2
- Antônio Farias (PMB-PE, ex-PDS) - 1,4
- Antônio Florêncio (PFL-RN, ex-PDS) - 2
- Antônio Gomes (PFL-PB, ex-PDS) - 2,3
- Antônio Osório (PTB-BA, ex-PDS) - 1
- Antônio Pontes (PFL-AP) - 1
- Antônio Salles Leite (PDS-SP) - 1
- Armando Pinheiro (PTB-SP, ex-PDS) - 1
- Ary Kfury (PDS-PR) - 1,3
- Augusto Franco (PDS-SE) - 2,3
- Balthazar de Bem e Canto (PDS-RS) - 1
- Bayma Júnior (PDS-MA) - 2
- Bento Parto (PFL-MT, ex-PDS) - 2,4
- Brasílio Calado (PDS-GO) - 1,3
- Carlos Eloy (PFL-MG, ex-PDS) - 2
- Castejon Branco (PDS-MG) - 2,3
- Celso Carvalho (PMDB-SE, ex-PDS) - 2
- Clark Platon (PMDB-AP) - 2
- Claudio Philomeno (PFL-CE, ex-PDS) - 2,3
- Cristino Côrtes (PDS-MT) - 2,3
- Darcílio Ayres (PDS-RJ, falecido) - 1
- Diogo Nomura (PFL-SP, ex-PDS) - 2
- Djalma Bessa (PFL-BA, ex-PDS) - 1
- Edilson Lobão (PFL-MA, ex-PDS) - 2,4
- Eduardo Galil (PDS-RJ) - 1,6
- Eduardo Bittencourt (PDS-SC) - 1,3
- Ernani Sátyro (PDS-PB, falecido) - 1
- Estevam Galvão (PFL-SP, ex-PDS) - 2,3
- Etelvir Dantas (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Eurico Ribeiro (PDS-MA) - 1
- Evandro Ayres de Moura (PFL-CE, ex-PDS) - 2
- Fabiano Braga Côrtes (PFL-PR, ex-PDS) - 1,3
- Félix Mendonça (PTB-BA, ex-PDS) - 1,3
- Fernando Magalhães (PFL-BA, ex-PDS) - 1,3
- Figueiredo Filho (PDS-RJ) - 2,3
- Flávio Marçullo (PDS-CE) - 2
- Francisco Rollemberg (PMDB-SE, ex-PDS) - 2
- Gonzaga Vasconcelos (PFL-PE, ex-PDS) - 2
- Gorgônio Neto (PMDB-BA, ex-PDS) - 1
- Guido Moesch (PDS-RS) - 1
- Hamilton Xavier (PDS-RJ) - 1,3
- Haroldo Sanford (PMDB-CE, ex-PDS) - 2
- Hélio Correia (PFL-BA, ex-PDS) - 1
- Hélio Dantas (PMDB-SE, ex-PDS) - 2
- Horácio de Matos (PMDB-BA, ex-PDS) - 2
- Hugo Martini (PDS-RS) - 1
- Ibsen de Castro (PDS-GO) - 2,3
- Irlaceu Colatto (PDS-SC) - 1
- Italo Conti (PFL-PR, ex-PDS) - 1,3
- Jairo Câmara (PDS-GO) - 2,3
- Jairo Magalhães (PFL-MG, ex-PDS) - 2
- Joacil Pereira (PFL-PB, ex-PDS) - 1
- João Batista Fagundes (PMDB-RR) - 2
- João Carlos de Carli (PDS-PE) - 1,3
- João Paganella (PDS-SC) - 1

- José Burnett (PDS-MA) - 1,4
- José Carlos da Fonseca (PFL-ES, ex-PDS) - 2
- José Lins de Albuquerque (sem partido-AM, ex-PDS) - 1
- José Penado (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Josias Leite (PFL-PE, ex-PDS) - 2
- José de Souza (PFL-AM, ex-PDS) - 2
- Júlio Martins (PTB-RR) - 2
- Lázaro Carvalho (PFL-RJ, ex-PDS) - 2
- Leônidas Rached (PFL-RO, ex-PDS) - 2
- Leone Belém (PDS-CE) - 2,3
- Ludgero Raulino (PDS-PI) - 2
- Luiz Ferreira Martins (PFL-SP, ex-PDS) - 1,3
- Maçãs Tadanó (PL-MT, ex-PDS) - 1
- Magalhães Pinto (PDS-MG) - 2,3
- Magno Bacelar (PFL-MA, ex-PDS) - 1,4
- Manoel Novães (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Marcelo Lnhures (PDS-CE) - 2,3
- Mauro Sampaio (PMDB-CE, ex-PDS) - 2
- Mendonça Falcão (PTB-SP) - 2,3
- Milton Brandão (PFL-PI, ex-PDS) - 1,3
- Nagib Haickel (PFL-MA, ex-PDS) - 2,3
- Natal Gale (PFL-SP, ex-PDS) - 2
- Nelson Costa (PDS-AL) - 2
- Nelson Marchezan (PDS-RS) - 1,4
- Nelson Morro (PFL-SC, ex-PDS) - 1,3
- Ney Ferreira (PFL-BA, ex-PDS) - 1
- Nilson Gibson (PMDB-PE, ex-PDS) - 1
- Nosser Almeida (PDS-AC) - 1
- Nyilton Velloso (PFL-MG, ex-PDS) - 2,3
- Octavio Cesário (PFL-PR, ex-PDS) - 1
- Oly Fachin (PDS-RS) - 1
- Oscar Alves (PSC-PR, ex-PDS) - 1,3
- Ossian Araripe (PFL-CE, ex-PDS) - 2
- Oswaldo Coelho (PFL-PE, ex-PDS) - 1
- Paulo Guerra (PMDB-AP) - 2
- Paulo Maluf (PDS-SP) - 2,5
- Pedro Germano (PDS-RS) - 1
- Pratini de Moraes (PDS-RS) - 1
- Raul Bernardo (PDS-MG) - 2,3
- Reinhold Stephanes (PFL-PR, ex-PDS) - 1
- Renato Cordeiro (PDS-SP) - 1
- Ricardo Flitz (PFL-PE, ex-PDS) - 1
- Rômulo Galvão (PFL-BA, ex-PDS) - 2
- Ronaldo Canedo (PFL-MG, ex-PDS) - 2
- Rondon Pacheco (PDS-MG) - 2
- Rubens Ardenghi (PDS-RS) - 1
- Salvador Julianelli (PDS-SP) - 2,3
- Santos Filho (PFL-PR, ex-PDS) - 1,3
- Sebastião Curió (PFL-PA, ex-PDS) - 1
- Sérgio Philomeno (PTB-CE, ex-PDS) - 3
- Tapety Júnior (PFL-PI, ex-PDS) - 1
- Thales Ramalho (sem partido-PE, ex-PDS) - 2,3
- Ubaldo Barin (PDS-MG) - 1,3
- Vicente Guabiroba (PDS-MG) - 2
- Vieira da Silva (PDS-MA) - 1
- Vinicius Rosado (PMDB-PB, ex-PDS) - 2
- Vivaldo Frota (PFL-AM, ex-PDS) - 1
- Wanderley Mariz (PDS-PB) - 2
- William Falcão (PDS-BA) - 2,3
- Wolney Siqueira (PFL-GO, ex-PDS) - 2,3

1 - Votou contra a emenda Dante de Oliveira em 25.4.84
2 - Ausentou-se da votação
3 - Não se candidatou à reeleição

4 - Candidatou-se ao Senado e foi derrotado
5 - Candidatou-se a governador e foi derrotado
6 - Candidatou-se a vice-governador e foi derrotado